**Uma imagem com texto, ilustração, desenho, livro

Descrição gerada automaticamente**

**RITOS INICIAIS**

Procissão e Cântico de entrada | Saudação inicial | Monição inicial

P. Antes de ser monge ou bispo, São Martinho era filho de pais pagãos, que viviam muito longe da vida dos cristãos. Na sua juventude, São Martinho sentiu o desejo de se tornar cristão e inscreveu-se como catecúmeno. O catecumenato é um percurso, doutrinal, espiritual, vivencial, marcado por diversos passos e celebrações, até chegar à celebração dos sacramentos da iniciação cristã: o Batismo, a Confirmação e a Eucaristia. Neste dia de São Martinho, que foi um jovem catecúmeno, queremos acolher estas 4 crianças catecúmenas, que se apresentam para receber os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, no final do ano de catequese. Que São Martinho lhes sirva de guia e de companhia neste caminho de descoberta e de encontro com Cristo. Vamos acolhê-los e conhecê-los pelo nome.

**Diálogo com os catecúmenos** (chamar um a um)

P.Como te chamas?

Candidato(a):N. (Nome)

R. Martim Fonseca Soares

R. Marta de Jesus Moça

R. Gustavo Gonçalves Cunha

R. Jorge Machado Esteves

P.N., queres ser cristã(o)?

Catecúmeno(a)**: Sim, quero!**

P.E porque queres ser cristã(o)?

Martim: **Porque creio em Jesus!**

Marta: **Porque quero entrar na família dos cristãos!**

Gustavo: **Porque quero receber a luz da fé!**

Jorge: **Porque preciso de ser salvo em nome de Jesus.**

P.Para que te serve a fé em Jesus?

*Repete a mesma pergunta a cada* candidato(a)*, que dará a resposta pessoal.*

Martim: **Para viver a vida nova do Evangelho**!

Marta: **Para caminhar na luz de Deus!**

Gustavo: **Para encontrar a alegria de viver!**

Jorge: **Para crescer no amor de Deus**!

P. Meninos e menina: vós já acreditais em Jesus Cristo e quereis preparar-vos para o Batismo. É com grande alegria que vos recebemos na família dos cristãos; nela haveis de conhecer Cristo cada vez melhor. Agora ireis procurar viver connosco como filhos de Deus, como Cristo nos ensinou, quando disse estas palavras: “*Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração. Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei*!

P. Quereis amar muito a Deus, **com todo o vosso coração**?

Catecúmenos**: Sim, quero!**

P. Quereis amar-vos muito uns aos outros, como Jesus nos ensinou?

Catecúmenos**: Sim, quero!**

**Diálogo com os pais e a assembleia**

P.Estas crianças desejam preparar-se para o Batismo. E vós pais, dais o vosso consentimento para que os vossos filhos, possam avançar, cheios de alegria, por um caminho novo?

Pais dos catecúmenos: **Sim damos.**

P. Estais dispostos a ajudá-las nesta preparação para o seu Batismo?

Pais: **Sim, estamos.**

P. Estas crianças precisam de ser ajudadas pela nossa fé e pela caridade, para continuarem o caminho que hoje começam. Pergunto-vos a vós, futuros padrinhos, a vós catequistas, amigos e companheiros: estais dispostos a ajudar estas crianças, neste seu caminhar para o Batismo e para a Eucaristia?

Futuros Padrinhos, catequistas e amigos: **Sim, estamos.**

**Signação**

P. Meninos e meninas: Cristo chamou-vos para serdes seus amigos. Deus queira que vos lembreis sempre d’Ele e Lhe sejais fiéis em tudo. Por isso eu vos assinalo com o sinal da Cruz de Cristo, que é o sinal dos cristãos. Este sinal, daqui para o futuro, há de fazer com que vos lembreis de Cristo e do Seu amor. São Martinho quando se converteu a Cristo deixou de ser soldado romano. Recusava as armas da morte. E aceitou ir para uma luta, apenas com a Cruz. E vós, pais, padrinhos e catequistas (depois de mim), assinalai também estas crianças na fronte (testa) com o sinal de Cristo. Com este sinal da Cruz, é que alcançaremos a vitória sobre o mal.

*Pode alternar-se a escolha da fronte e ou dos outros órgãos dos vários sentidos para a signação, no caso de serem vários candidatos.*

P. N., recebe o sinal da cruz **na fronte**, para que tenhas os pensamentos de Cristo!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. N., recebe o sinal da cruz **nos ouvidos**, para que ouças as palavras de Cristo!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. N., recebe o sinal da cruz **nos olhos**, para que vejas as obras de Cristo!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. N., recebe o sinal da cruz **nos lábios**, para que fales como Cristo falou!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. N., recebe o sinal da cruz **no peito**, para que, pela fé, recebas Cristo no teu coração!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. N., recebe o sinal da cruz **nos ombros**, para que tenhas a força de Cristo!

Todos: **Glória a Vós, Senhor!**

P. **Sobre vós**, eu faço o sinal da cruz, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, para que vivais com Jesus, agora e para sempre!

Todos: **Ámen!**

P. Oremos. Atendei, Pai de bondade, as nossas humildes súplicas e defendei, com o poder da Cruz do Senhor, estes catecúmenos, agora marcados com o sinal da cruz, para que, imitando São Martinho, lutem contra o mal e pratiquem o bem; deste modo possam alcançar a alegria do renascimento batismal e do alimento espiritual da Eucaristia. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos:Ámen!

**liturgia da palavra**

**Leitura antes do Evangelho** (cf. 2.ª leitura, forma breve: 1 Ts 4, 13-14) | **Aclamação ao Evangelho: Aleluia | Evangelho:** Mt 25, 1-13 | **Homilia**

**Homilia na Missa com Catequese | Contexto São Martinho | Guifões**

1. Estamos a celebrar este dia especial de São Martinho. Certamente, já ouvimos muitas histórias a seu respeito: que foi soldado à força, que foi monge por sua vontade e que se tornou bispo por dever. Mas creio que a grande imagem de marca de São Martinho é mesmo a da partilha da capa com um mendigo.
2. Temos a certeza de que, por tudo isto, São Martinho continua a ser uma candeia acesa, que a todos nos ilumina, com o seu exemplo de vida. Os santos são como que luzeiros, que iluminam o nosso caminho de fé.
3. Quando morreu, pobre e humilde, Martinho entrou rico no céu. E o Senhor certamente lhe abriu a porta e o conheceu imediatamente. Porquê? Porque São Martinho ouviu o brado de Cristo, no grito dos pobres. Porque São Martinho, mesmo quando ainda não era cristão, já reconhecia no pobre, em cada pobre, o rosto de Cristo.
4. Hoje gostaríamos de destacar apenas **dois aspetos na vida de são Martinho**. *Primeiro,* esta figura de Martinho, que foi catecúmeno. Mesmo não sendo ainda batizado, frequentava a catequese*. Segundo*, este perfil de homem de paz.
5. **São Martinho foi catecúmeno.** Ele fez-se, pouco a pouco, cristão. Um cristão não nasce; faz-se. Ele tornou-se, pouco a pouco, cristão, mudando o seu coração, o seu olhar, os seus hábitos de vida, a ponto de já não se deixar seduzir pela carreira militar. No seu caminho de fé, não tinha a ajuda dos pais que eram pagãos. Mais tarde conseguiu converter a mãe, mas não o pai. Ele deixou-se encantar por Jesus. Foi dando pequenos passos, quis conhecer os cristãos e crescer no meio deles, até receber os Sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia, quando tinha já 18 ou 20 anos! São Martinho é um exemplo, para estas crianças catecúmenas e para todo os catequizandos. Não estamos na catequese, para sermos batizados e fazermos a primeira comunhão, mas para nos tornarmos cristãos, para nos tornarmos discípulos de Jesus. A nossa catequese não é uma aula; é um encontro com Cristo. Não é um curso escolar, é um percurso de vida; não é apenas uma doutrina que se aprende, é um caminho que se faz, passo a passo, lado a lado, uns com os outros, com a comunidade. Muitas vezes, já não os pais que fazem cristãos os filhos; são os filhos, que podem converter os pais, fazê-los nascer, renascer ou crescer como cristãos.
6. **São Martinho foi um homem de paz**. O seu nome é nome de guerra (Marte). Mas ele converteu-se num soldado da Paz. A sua arma era a Cruz. Por isso, quando o queriam pôr a combater, ele apenas aceitava lutar com a Cruz. A Cruz era a sua arma de combate. Hoje fizemos o sinal da Cruz, pedindo ao Senhor que nos dê os pensamentos, as palavras, os sentimentos, a força de Cristo no combate contra o mal, contra a violência, que também há dentro de nós. **São Martinho morreu, quando se dirigia para Candes, numa missão de paz.** Jesus ensina-nos a ser homens e mulheres de paz. Há dias o Papa encontrou-se com 7.500 crianças no Vaticano e pediu-lhes que trabalhassem pela paz. E dizia, em resposta a uma criança: “**A paz faz-se com o coração e com a mão estendida**”.
7. Nestes tempos tão difíceis, que a luz dos cristãos continue a brilhar pelo exemplo, pelas boas obras, como o sol no Verão de São Martinho. Que São Martinho faça de todos nós homens e mulheres de paz.

**Entrega dos Evangelhos aos catecúmenos [no final da homilia]**

P. Irmãos e irmãs: queremos hoje entregar às crianças catecúmenas os Evangelhos, para que se habituem, como São Martinho, a escutar a Palavra de Deus e a pô-la em prática.

Ao entregar o livro dos Quatro Evangelhos:

P. [Martim, Marta, Gustavo, Jorge] Que a Palavra de Deus seja a luz do teu caminho, como foi para São Martinho:

Catecúmeno(a): **Ámen!**

**Oração dos fiéis** (cf. RICA 329)

P. Oremos por estes catecúmenos, nossos companheiros e amigos, e que se aproximam agora do amor de Deus, que Se manifesta em Cristo, por meio da Sua Igreja. E rezando por eles, rezemos por todos nós, que somos chamados, todos os dias, a convertermo-nos de uma vida pagã a uma vida cristã.

Leitor: Para que o Senhor aumente cada vez mais nestes catecúmenos o desejo de viverem como Jesus viveu e de amarem como Jesus amou. Oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que estes catecúmenos desejem, esperem e encontrem o Senhor, que enche de alegria e amor o coração. Oremos, irmãos.

R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que o Senhor dê a estes catecúmenos a coragem de se tornarem cristãos, mesmo no meio de tantos que vivem sem fé, como se Deus não contasse para nada. Oremos, irmãos. R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que Deus, no Seu amor, afaste destes catecúmenos a tentação do medo e do desânimo, oremos, irmãos. R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que conceda a estes catecúmenos a alegria de celebrarem dignamente os sacramentos do Batismo e da Eucaristia, oremos, irmãos. R. Ouvi-nos, Senhor.

Leitor: Para que o Senhor conceda à Igreja e ao mundo homens e mulheres que se tornem, à imagem de São Martinho, soldados e construtores da paz e de concórdia, oremos irmãos. R. Ouvi-nos, Senhor.

O Celebrante conclui com esta oração (adaptada de RICA 208):

P. Senhor, que despertastes nestes catecúmenos o desejo de serem bons cristãos, fazei que, caminhando para Vós, como São Martinho, vejam como escutais os seus desejos e atendeis as nossas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

**Liturgia Eucarística**

Cântico de Ofertório | Apresentação das castanhas e do vinho (por adolescentes)| Oferta de cinco garrafas de azeite por 5 meninas: 1. Oração | São Martinho, monge; 2. Palavra | São Martinho, Bispo missionário; 3. Eucaristia | São Martinho, Pão e Vinho; 4. Reconciliação | São Martinho, Soldado da Paz; 5. Caridade | São Martinho, exemplo da Caridade | Apresentação dos dons – píxide com hóstias e cálice com vinho (pelos catecúmenos) | Oração sobre as Oblatas | Prefácio de São Martinho (traduzido e adaptado do Rito Ambrosiano):

**Prefácio de São Martinho, Bispo**

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e omnipotente,

é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação

dar-vos graças, sempre e em toda a parte

e exaltar a Vossa bondade,

pela vida santa do Bispo Martinho,

discípulo glorioso do Vosso Filho Jesus Cristo.

Com desejo ardente,

preparava-se para o Batismo

e demonstrava com generosidade exemplar

a caridade para com os pobres e sem abrigo.

Abandonadas as enganosas honras da milícia terrena,

com a humildade da profissão monástica

pôs-se ao serviço do Único Rei do Universo.

E quando, por Vossa benevolência,

o fizestes Pastor do Vosso rebanho,

imediatamente a sua paixão pela verdadeira fé

e o amor à Igreja fizeram dele

um exemplo claro e um fulgente modelo

de justiça e de paz, de pobreza e humildade.

Por isso, com a inumerável assembleia dos Anjos e dos Santos,

proclamamos a Vossa glória, cantando numa só voz.

**Santo… Santo… Santo…**

**Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão**

**RITOS DE CONCLUSÃO**

**Bênção das castanhas e do vinho**

Deus omnipotente e misericordioso,

derramai a vossa bênção sobre estes frutos da terra,

por Vós alimentados com o sol e a chuva favoráveis.

Friorentas e agasalhadas em roupas espinhosas e em flanelas macias,

estas castanhas vieram-nos no tempo das primeiras chuvas

e trazem-nos o cheiro da terra molhada e fecunda.

Que estas castanhas, aquecendo as nossas mãos,

nos ensinem a ser dádiva calorosa,

a mantermo-nos castos e puros,

resguardados para as núpcias da Terra com o Céu.

…… | ….

Abençoai também este vinho novo,

que, na justa medida, traz alegria ao coração

e faz a nossa comunhão.

…… | ….

Que o vosso povo, Senhor,

Vos dê graças por todos os dons recebidos,

de modo que, na fertilidade da terra,

se saciem de bens os famintos e os pobres e os indigentes,

louvem a glória do Vosso nome

e imitem a caridade de São Martinho.

Por Cristo, Nosso Senhor.

R. Ámen.

**Bênção final**

**Despedida**

À saída entrega das castanhas aos catequizandos